

# Em análise: O impacto dos biocombustíveis na economia moçambicana



Category: **Estudos**

Published on Thursday, 18 August 2011 15:30

Written by Aunorius Andrews

Hits: 178

## Additional Info



**Como aproveitar o potencial agrícola do país para fomentar a produção de biocombustíveis, permitindo garantir internamente condições para suprir tal dependência externa, poupando recursos financeiros e equilibrando a Balança comercial decorrente do abandono da massiva importação de combustíveis fósseis?**

Moçambique é um país cujo "consumo energético" é elevado e fortemente sustentado pelas importações. O país gasta cerca de USD500 milhões para conseguir garantir uma resposta à demanda interna por combustíveis e seus derivados e ressentir-se portanto das oscilações do mercado internacional do petróleo.

A mudança do uso dos combustíveis fósseis para os biocombustíveis traduzir-se-ia em maiores ganhos para a economia nacional, no entanto, trata-se de um processo, que se diga, a ser alcançado num esquema temporal de longo prazo.

Se formos a considerar, acedemos que a produção de biocombustíveis pode gerar postos de trabalho nas zonas rurais - atendendo que não carece de mão-de-obra altamente qualificada, agregando valor ao desenvolvimento dessas regiões e evitando o êxodo rural.

Sensibilidade e vulnerabilidade são dois fenómenos inerentes à uma complexa interdependência. Estes dois fenómenos foram nos apresentados por Joseph Nye Jr ( 2002 : 229,230)[1]. Os mesmos são pertinentes para discutirmos o impacto que uma alternativa

energética (os biocombustíveis) pode trazer a uma economia não produtora de petróleo como é o caso de Moçambique.

A sensibilidade traduz-se na rapidez com que uma mudança numa parte do sistema conduz a uma mudança na outra parte (Nye, 2002: 229), isto é, em termos de produção e consumo de petróleo, entende-se que, a alteração quer das quantidades, quer do preço sempre terá efeitos sobre o consumo. A sensibilidade é um fenómeno inerente a todos países não produtores de petróleo como Moçambique, e faz-se sentir quando o aumento do preço do barril de petróleo ou a diminuição das quantidades do mesmo obrigam tais países a gastar mais para a importação deste produto, o resultado imediato desta situação é uma balança comercial deficitária, a qual se vão associar o aumento geral dos preços a nível doméstico, enfraquecimento do poder de compra dos cidadãos e potenciais levantamentos sociais da natureza do 1 e 2 Setembro.

Os biocombustíveis, em associação com outras medidas poderão ajudar a garantir a segurança energética do país, bem como, evitar as possíveis repercussões negativas resultantes da insatisfação popular.

E ainda, com a produção interna e eficiente dos biocombustíveis, seria possível transformar a nossa vulnerabilidade e dependência em relação ao petróleo, que é extremamente volátil e sujeito a condicionalismos geológicos e políticos para no mínimo uma sensibilidade em relação ao seu comportamento.

---

[1] Nye, Joseph ( 2002) . Compreender os conflitos internacionais : Uma introdução à Teoria e a historia. Gradiva